

**INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO**



RELATÓRIO ANUAL

**Acompanhamento do Processo de
Autoavaliação Institucional – Ano 2009**

São Bernardo do Campo

2010

**INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO**

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COORDENAÇÃO GERAL

Reitor

Prof. Dr. Márcio de Moraes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação

Fátima Aparecida Pighinelli Azar

Membros

Antonio Carlos Gordilho

Cristiano Estanislau

Douglas Murilo Siqueira

Enoque Rodrigo de Oliveira Leite

Fernando Ferreira de Almeida

Gláucia Margonari Bechara

Henrique de Toledo Filho

Iara Tamagnini Montibeller

Luiz Augusto de Almeida

Lumi Nathalia Yada

Sônia Marques

Valéria Calipo

Equipe Interna

Nanci Bortotto

Talita Bronzin Dominiquini

Índice

PARTE 1 – DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO – ANO 2009	5
1. PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA UNIVERSIDADE METODISTA – CONAES - INEP.....	5
2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA....	7
2.1 AVALIAÇÃO GERAL DA UNIVERSIDADE.....	7
2.1.1 Avaliação via sistema PRAXIS	7
2.1.1.1 Das Práticas Pedagógicas.....	7
2.1.1.2 Geral da Instituição considerando as dez dimensões	7
2.1.2 Avaliação da Pós-Graduação	11
2.1.2.1 Lato Sensu	11
2.1.2.2 Stricto Sensu	12
2.1.3 Avaliação das Áreas Administrativas.....	13
2.1.4 Avaliação Qualitativa do Projeto de Educação a Distância.....	15
2.1.5 Avaliação Externa: ENADE e ACG.....	18
2.1.6 Avaliação via Comissão Interna de Avaliação – CAI: sistematização, atualização e análise de dados não-invasivos por Dimensão.....	19
3. ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS GERAIS - AÇÕES DE MELHORIAS	20
PARTE 2 - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2009	23

Lista de Quadros

Quadro I - Adesão ao processo de Autoavaliação Geral da Instituição – modalidade presencial.....	8
Quadro II - Adesão ao processo de Autoavaliação Geral da Instituição – modalidade a distância.....	8
Quadro III – Adesão à Avaliação das Práticas Pedagógicas 2008 e Adesão à Avaliação Geral 2009 – modalidade Presencial	9
Quadro IV - Adesão à Avaliação 2008 e Adesão à Avaliação Geral 2009 – modalidade EAD....	9
Quadro V - Adesão dos Alunos à Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu – 2009.....	12
Quadro VI - Adesão dos Professores à Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu – 2009.....	12
Quadro VII - Relação das áreas avaliadas e número de participantes envolvidos no processo	13

APRESENTAÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional é um processo permanente e contínuo. Neste sentido, desenvolvemos a cada ano novos instrumentos e novas estratégias para avaliação e divulgação dos resultados obtidos em cada etapa, além de aperfeiçoar o já existente.

Este Relatório foi elaborado em atendimento à Nota Técnica da Coordenação Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior – MEC/INEP/DAES, de 17 de fevereiro de 2009 e, assim como o anterior, apresenta as etapas percorridas, as providências que foram tomadas e as ações que foram desenvolvidas no ano de 2009, bem como algumas ações que estão em andamento para o cumprimento do 3º ciclo autoavaliativo da Metodista, a encerrar-se em agosto/2010.

Na busca de aperfeiçoamento do processo e dos instrumentos utilizados para avaliação, no ano de 2008 iniciamos o desenvolvimento de um sistema eletrônico próprio – PRAXIS, visando à ampliação dos aspectos que integram o sistema de avaliação estabelecido pela Instituição. Logo, o ano de 2009 foi muito importante, pois não só aperfeiçoamos este sistema para a avaliação semestral, como ampliamos seu desenvolvimento para a avaliação geral da Instituição, considerando os indicadores das dez dimensões que nos orientam na compreensão global da dinâmica institucional, conforme planejamento explicitado no relatório de 2008.

Além da avaliação geral da Instituição, com a utilização do PRAXIS, dois novos eventos ocorridos neste ano, merecem ser relatados: 1) a avaliação externa para credenciamento da Metodista, realizada pela comissão de avaliadores do INEP, no período de 15 a 18 de junho e 2) a avaliação qualitativa da estrutura e funcionamento da educação à distância, no período de 11 de novembro a 10 de dezembro. Além disso, demos continuidade à avaliação das áreas administrativas, por meio de grupo focal e iniciamos em 2009 o processo de acompanhamento das ações de melhorias propostas por essas áreas. Também iniciamos a avaliação das áreas administrativo-acadêmicas, a partir das Bibliotecas.

Para efeito de acompanhamento do processo, manteremos a mesma estrutura do relatório anterior (2008) no qual, num primeiro momento, descrevemos o andamento de cada processo avaliativo e, em seguida, apresentamos quadro síntese das principais ações desenvolvidas pela CPA para condução dos processos, no período de março/2009 a fevereiro/2010.

PARTE 1 – DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO – ANO 2009

1. PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA UNIVERSIDADE METODISTA – CONAES - INEP

Em 2009 foi publicada a relação das entidades que compunham o 3º grupo de Universidades que passariam pelo processo de avaliação externa para o recredenciamento e do qual a Metodista fazia parte. A partir de então a Comissão Própria de Avaliação - CPA, juntamente com a área de avaliação, iniciou a condução de atividades e ações necessárias à participação no processo.

A organização da autoavaliação na Metodista favoreceu o processo que antecedeu a avaliação externa, pois as informações estavam agrupadas por dimensão, o que facilitou o preenchimento do formulário eletrônico. A participação efetiva de representantes das diferentes áreas no processo de autoavaliação também contribuiu para a agilidade na atualização de dados e organização de relatórios necessários ao processo.

Seguindo o cronograma estabelecido pela CPA, atendendo os prazos da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - CONAES-INEP para a avaliação externa, o período de 16 de abril a 15 de maio foi dedicado ao preenchimento do formulário eletrônico. Nesta mesma época, os documentos comprobatórios foram organizados pelas áreas e disponibilizados em pastas por dimensão. Neste período de organização e atualização das informações foram realizadas reuniões da CPA com as diferentes áreas administrativas e acadêmicas.

Para a visita *in loco*, uma equipe composta por três avaliadores externos esteve em nossa instituição durante quatro dias. Neste período, eles se reuniram com discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos para dialogar sobre o dia-a-dia da Instituição. Visitaram, também, as instalações no Campus Rudge Ramos, onde a equipe permaneceu para análise de dados e elaboração de relatórios.

A Comissão de avaliação externa visitou a biblioteca, diversas salas multimídias, laboratórios de informática, estúdios específicos, centro de convivência, espaço de atendimento ao aluno, pastoral universitária, algumas áreas administrativas, núcleo de artes, agência de publicidade e propaganda, central de estágios, laboratório Macintosh, clínicas de fisioterapia e odontologia, complexo poliesportivo, área responsável pelo processo seletivo, salas de aula dos cursos da pós-graduação *stricto sensu*, sanitários, além dos espaços, mobiliários e equipamentos adaptados e regulamentados de acordo com normas legais de acessibilidade.

Nesse mesmo dia a Comissão selecionou, por meio de sorteio, um grupo de funcionários técnico-administrativos de diferentes departamentos, com quem conversou durante 40 minutos sobre o funcionamento da Instituição. Também foram escolhidos, por sorteio, cerca de 50 docentes de diferentes cursos, que se reuniram para entrevista coletiva, oportunidade em que os avaliadores averiguaram diversos aspectos relacionados às condições de suporte oferecido pela Universidade Metodista aos docentes, além de questionamentos sobre as políticas acadêmicas e de Recursos Humanos.

No segundo dia de visita, 16 de junho, os avaliadores reuniram-se com os membros da CPA durante aproximadamente 2 horas, para melhor conhecer a organização e o funcionamento do processo autoavaliativo, bem como o envolvimento da CPA na condução da autoavaliação.

Em seguida, houve reunião dos avaliadores com os alunos por eles selecionados. A Comissão de avaliadores também sugeriu à Instituição que convidasse para participar da reunião alguns egressos, o que a Instituição atendeu prontamente. Cerca de 120 alunos, entre graduandos dos períodos matutino e noturno e egressos estiveram presentes nesse encontro. Vale ressaltar que, como nos demais grupos de representantes dos diferentes perfis que compõem a universidade, chamados a participar da avaliação externa, a Comissão do MEC selecionou, de forma aleatória, todos os graduandos presentes.

A equipe da Avaliação Institucional, Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Pesquisadora Institucional e Secretárias das Faculdades, permaneceram à disposição da Comissão durante todos os dias da visita *in loco*.

No dia 22 de junho foi publicado o Relatório de Avaliação Externa da Metodista no sistema E-MEC. Após análise e amplo debate junto à comunidade, apesar do conceito 4 – que indica que a Instituição expressa referencial de qualidade **além** do mínimo esperado pelo Sistema Nacional de Avaliação da educação Superior - SINAES, decidiu-se pela solicitação da revisão de conceitos atribuídos, pela comissão externa, à **Dimensão 1** e **Requisito Legal nº 3**.

Em 15/03/2010, tomamos conhecimento, via E-MEC, da decisão da Comissão Técnica de Acompanhamento de Avaliação – CTAA, sobre essa revisão. A CTAA votou pela alteração do conceito dois, emitido pela comissão de avaliação, na dimensão 01, reformando-o para 3. Quanto ao requisito legal que se refere ao regime de trabalho do corpo docente, o voto foi pela manutenção da negativa, conforme exarado no relatório da comissão de avaliação externa.

Na segunda parte deste relatório, apresentamos síntese das ações realizadas pela CPA da Metodista para a efetivação da avaliação externa.

2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA

2.1 AVALIAÇÃO GERAL DA UNIVERSIDADE

2.1.1 Avaliação via sistema PRAXIS

Desde 2000 a Metodista preocupa-se em realizar a autoavaliação como subsídio para melhoria de seus projetos e processos. Este período de nove anos de avaliação contínua foi acompanhado pelo aperfeiçoamento do processo e dos instrumentos.

2.1.1.1 Das Práticas Pedagógicas

Conforme apontado no relatório anterior, adotamos a avaliação das **práticas pedagógicas** a cada semestre letivo e a avaliação geral da Metodista a cada 18 meses. Logo, em novembro de 2008 aplicamos, pela primeira vez por meio de formulário eletrônico, a avaliação das práticas pedagógicas. Em maio e novembro de 2009 deveríamos aplicar novamente esta mesma modalidade avaliativa, porém em função da avaliação externa, prevista para maio-junho de 2009, a CPA sugeriu às demais Comissões de avaliação e lideranças institucionais que fosse suspensa a aplicação dela no primeiro semestre de 2009 e retomada a sua periodicidade a partir de novembro do mesmo ano, juntamente com a avaliação geral da instituição. Esta proposta foi discutida e aceita.

Logo, no primeiro semestre de 2009, discutimos os resultados da avaliação das práticas pedagógicas, aplicada em novembro de 2008, aperfeiçoamos o processo dessa modalidade e concluímos mais uma etapa do desenvolvimento do PRAXIS para avaliação geral da Metodista.

Todas as etapas necessárias à condução deste processo encontram-se descritas na parte dois deste relatório: Acompanhamento do processo de Autoavaliação Institucional – 2009

2.1.1.2 Geral da Instituição considerando as dez dimensões

Para a avaliação geral da instituição, no ano de 2009 foi desenvolvido internamente, numa parceria entre área de avaliação, CPA e Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI, a fase seguinte do sistema eletrônico - PRAXIS, que teve o início de seu desenvolvimento em 2008, conforme informado em relatório anterior. O desenvolvimento desta segunda parte do sistema propiciou a revisão do processo de autoavaliação. Esta revisão foi amplamente discutida com representantes da comunidade interna, sendo por esta aprovada e implementada em novembro de 2009.

A ampliação das questões, considerando as dez dimensões, e dos focos (curso, disciplinas, campus, livre), bem como a possibilidade da participação de diferentes perfis (aluno, professor, professor-tutor, diretor, coordenador, e outros), foram algumas das melhorias realizadas para o levantamento de informações e percepções, subsidiando assim uma análise mais global da dinâmica institucional, aperfeiçoando o processo diagnóstico e melhor subsidiando as tomadas de decisão.

A sistemática utilizada nas etapas próprias de um processo autoavaliativo - organização (planejamento e sensibilização), desenvolvimento e consolidação, sofre alterações que propiciam a melhoria do processo e dos resultados, pois de um lado, a CPA e outras comissões internas, por meio da vivência, ampliam a compreensão da autoavaliação e com isso, a competência para a organização e condução de um processo dessa natureza; por outro, a comunidade, pela participação efetiva e maior clareza do uso dos resultados, passa, aos poucos, a atribuir novos significados ao processo, tornando-o mais significativo.

Conforme previsto em cronograma e informado no Relatório Anual – 2008, no período de novembro a dezembro de 2009 realizamos a aplicação de questionários para avaliação geral, com a participação, nesta primeira etapa, da graduação presencial e EAD. Para tanto, o formulário eletrônico ficou disponível para diretores de faculdade, coordenadores de curso, professores, professores tutores e alunos. Além destes perfis, participaram também os pró-reitores e monitores de pólo EAD, por meio de formulário impresso. Na medida em que estes dois últimos perfis e outros estiverem inseridos no Sistema LOGOS (banco único de dados), também poderão responder a avaliação geral por meio do sistema PRAXIS. Apresentamos a seguir, a adesão à primeira Avaliação Geral neste novo formato:

Quadro I - Adesão ao processo de Autoavaliação Geral da Instituição – modalidade presencial

PERFIL	ADESÃO
Aluno	26,2%
Professor	76,8%
Coordenador de curso	95,3%
Diretor de faculdade	85,7%
Pró-reitor	100,0%

Quadro II - Adesão ao processo de Autoavaliação Geral da Instituição – modalidade a distância

PERFIL	ADESÃO
Aluno	28,8%
Professor	70,1%
Coordenador de curso	93,3%
Diretor de Faculdade	75,0%
Professor Tutor	97,6%
Monitor do Pólo	50,8%

Quadro III – Adesão à Avaliação das Práticas Pedagógicas 2008 e Adesão à Avaliação Geral 2009 – modalidade Presencial

PERFIL	ADESÃO	
	PP	Geral
	2008	2009
Aluno	26,1%	26,2%
Professor	69,3%	76,8%
Coordenador	-	95,3%
Diretor de Faculdade	-	85,7%

Quadro IV - Adesão à Avaliação 2008 e Adesão à Avaliação Geral 2009 – modalidade EAD

PERFIL	ADESÃO	
	2008	2009
	Aluno	25,1%
Professor Temático	62,1%	70,1%
Professor Tutor	71,4%	97,6%
Coordenador	60,0%	93,3%
Diretor de Faculdade	-	75,0%
Monitor do Pólo	54,4%	50,8%

O período de 27 de fevereiro a 16 de abril de 2010 foi estabelecido para a divulgação dos resultados. Todos os participantes podem acessar os resultados primários (gráficos e comentários) e, a partir do nível de acesso de cada perfil, fazer suas análises/observações a respeito deles. Foram mantidos os mesmos níveis de acesso que em processos anteriores, conforme descrito a seguir.

Acesso aos resultados - graduação presencial

- a) para os cinco indicadores referentes à prática pedagógica, o professor acessa seus resultados, não tendo acesso aos resultados de seus pares. Visualiza a avaliação que suas turmas/cursos fizeram para cada um dos indicadores, comparada à sua autoavaliação; o coordenador também tem acesso aos resultados dos professores de seu curso, nesses cinco indicadores. Quanto aos demais indicadores/questões, os professores têm acesso aos resultados gerais, considerando a percepção dos diferentes perfis de sua faculdade/curso, comparados aos resultados gerais da instituição;
- b) quanto à avaliação que os professores fizeram da coordenação de seu curso, os coordenadores têm acesso aos resultados gerais, isto é, a coordenação não tem acesso à avaliação individual que cada um de seus professores fez, mas sim dos resultados gerais do conjunto de professores que avaliaram a coordenação;

- c) os alunos têm acesso aos resultados gerais de seu curso/faculdade e geral da instituição;
- d) os diretores de Faculdade têm acesso aos resultados dos cursos de sua faculdade, comparados aos resultados gerais da Instituição;
- e) as Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs, acessam os resultados gerais dos cursos de sua faculdade, comparados aos resultados gerais da instituição.

Acesso aos resultados - graduação EAD

- a) os professores temáticos têm acesso aos resultados gerais de seu/s curso/s, comparados ao geral de sua faculdade e geral da Universidade Metodista;
- b) quanto à avaliação que os professores fizeram da coordenação de seu curso, os coordenadores têm acesso aos resultados gerais, isto é, a coordenação não tem acesso à avaliação individual que cada um de seus professores fez, mas sim dos resultados gerais do conjunto de professores que avaliaram a coordenação;
- c) os professores-tutores têm acesso aos resultados gerais do/s curso/s que tutoria, comparados aos de sua faculdade e da instituição;
- d) os alunos têm acesso aos resultados gerais de seu curso/faculdade e geral da instituição;
- e) os diretores de Faculdade têm acesso aos resultados dos cursos e respectivos pólos de sua faculdade, comparados aos resultados gerais da Instituição;
- f) a Comissão Setorial de Avaliação - CSA - EAD -, acessa os resultados gerais dos cursos em seus respectivos pólos, comparados aos resultados gerais da instituição;
- g) os coordenadores de curso têm acesso aos resultados do curso que coordena em seus respectivos pólos, comparados ao geral de sua faculdade e UMESP;
- h) os monitores de pólos da EAD também participaram da avaliação, porém responderam a um formulário enviado em arquivo Excel, visto que o sistema ainda não estava apto

para uso eletrônico por este perfil. Para estes agentes será utilizada uma estratégia diferenciada para a divulgação dos resultados.

Divulgados os resultados primários, as CSAs das Unidades/ faculdades e a CSA-EAD iniciam o trabalho de análise, tendo como referência os resultados das avaliações dos cursos de sua faculdade ou, no caso da EAD, dos Pólos onde os diferentes cursos são ministrados. Da mesma forma, a CPA fará análise dos resultados gerais da Metodista, complementando sua análise com os resultados apresentados pela CSA de cada Faculdade e da EAD. Logo, em maio de 2010, as CSAs encaminharão Relatórios Setoriais à CPA, que concluirá a análise geral da Instituição.

2.1.2 Avaliação da Pós-Graduação

2.1.2.1 Lato Sensu

No ano de 2009 o processo de autoavaliação da Pós-graduação Lato Sensu foi aperfeiçoado, havendo melhorias na definição dos períodos para aplicação da avaliação, já que a estrutura do Lato não é semestral e sim modular e contínuo, até a conclusão da carga horária máxima para aquele curso em específico. Além disso, foi possível apontar necessidades de melhorias na qualidade das informações inseridas no sistema acadêmico, base para a organização dos formulários eletrônicos. Também houve melhorias na formulação das questões que compõem o formulário de avaliação desta modalidade, porém, em função de mudanças na estrutura de pessoal da própria modalidade – Lato sensu – não conseguimos, ainda, aperfeiçoar o processo de divulgação, sensibilização dos respondentes, o que acaba implicando na baixa adesão ao processo de avaliação.

Com as mudanças estruturais previstas para o Lato no ano de 2010, torna-se possível um trabalho de parceria entre a coordenação do Lato Sensu e CPA, garantindo um maior envolvimento do segmento com o processo, refletindo na maior participação de seus atores, tanto na fase de levantamento, como na análise e proposições de melhorias. É importante lembrar que a cultura avaliativa não se estabelece por decreto, ela é fruto de um processo construído coletivamente ao longo de uma trajetória e neste sentido, acreditamos que a baixa adesão também está relacionada ao fator tempo, pois iniciamos o processo de autoavaliação nesta modalidade há pouco mais de um ano.

A seguir, apresentamos o quadro de adesão ao processo de autoavaliação Lato Sensu, no ano de 2009.

Quadro V - Adesão dos Alunos à Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu – 2009

2009 FACULDADE S	abril I		abril II		maio		junho		julho		setembro		outubro		novembro	
	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U
FAC	0	24	-	-	2	60	0	24	-	-	3	21	0	16	1	16
FAE	1	43	1	214	3	115	5	235	-	-	5	31	8	127	0	36
FASAÚDE	1	94	1	343	0	165	8	356	-	-	3	138	31	250	5	150
FACET	1	32	-	-	1	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FHD	0	35	3	128	4	102	0	70	5	24	-	-	2	108	0	45
FGS	-	-	1	55	-	-	0	55	-	-	-	-	-	-	-	-
UMESP	3	228	6	740	10	457	13	740	5	24	11	190	41	501	6	247

P= Participação U= Universo

Quadro VI - Adesão dos Professores à Avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu – 2009

2009 FACULDADES	abril I		abril II		maio		junho		julho		setembro		outubro		novembro	
	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U	P	U
FAC	0	1	-	-	1	7	0	1	-	-	0	2	1	2	0	1
FAE	0	1	1	14	1	4	0	13	-	-	0	1	8	14	0	4
FASAÚDE	0	4	0	21	2	15	1	24	-	-	0	15	8	22	0	17
FACET	1	3	-	-	0	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FHD	0	1	0	7	3	6	1	5	0	1	-	-	3	8	1	3
FGS	-	-	0	4	-	-	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-
UMESP	1	10	1	46	7	33	2	45	0	1	0	18	20	46	1	25

P= Participação U= Universo

Os resultados detalhados de todos os indicadores por curso e por perfil, farão parte do Relatório Geral de Autoavaliação – 3º ciclo – 2008-2010.

2.1.2.2 Stricto Sensu

Em abril de 2009, atendendo as diretrizes do PPI sobre a avaliação da pós-graduação, a CPA e a área de avaliação institucional, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, discutiram a sistemática de levantamento utilizada pela graduação, via sistema interno PRAXIS, para a autoavaliação institucional. Neste processo de estudo de viabilidade, percebeu-se que os dados da Pós-Graduação Stricto Sensu, necessários para a organização dos formulários eletrônicos e aplicação da autoavaliação, estão organizados em uma base de dados própria, fora da base comum – LOGOS, utilizada pelo PRAXIS. Ainda não há uma previsão institucional para a mudança de sistema, ou seja, não há uma previsão para migrar os dados do sistema utilizado pelo Stricto para o sistema LOGOS. Portanto, decidiu-se por

continuar o processo de autoavaliação da Pós- Graduação Stricto Sensu via Comissão de Avaliação Institucional – CAI, considerando a análise dos dados e informações não-invasivas relativas aos Programas de Pós-Graduação.

Neste sentido, no ano de 2009, a CAI responsável pela Dimensão 2, trabalhou na identificação dos relatórios necessários para a autoavaliação do indicador Pós-Graduação Stricto Sensu e também dos critérios para análise destas informações, de forma a identificar, no final do processo (maio/janeiro 2010) as forças e fragilidades dos indicadores/Dimensão 2, com apontamentos de ações de melhorias para cada uma das fragilidades.

Desde janeiro de 2010, a CAI da Dimensão 2 vem trabalhando na atualização das informações do período 2008-2009 para o terceiro ciclo autoavaliativo da Universidade Metodista, devendo iniciar a análise destas informações e elaboração de relatório parcial da Dimensão, em maio-junho de 2010.

2.1.3 Avaliação das Áreas Administrativas

A avaliação das áreas administrativas também integra a autoavaliação institucional da Metodista. Neste processo, as áreas se autoavaliam e são avaliadas pelos seus usuários. Esta prática contínua tem como finalidade sensibilizar o segmento administrativo para a importância da avaliação como um processo de melhoria da qualidade e como recurso a ser utilizado para fornecer subsídios ao processo de planejamento institucional, além de desenvolver cultura de crítica e autocrítica permanente.

A discussão sobre a rotina da própria atuação, bem como da área como um todo, permite o aumento do conhecimento intragrupo. Este processo participativo, propiciado pela metodologia adotada, possibilita, na opinião das áreas já avaliadas, uma melhoria de postura de todos os envolvidos no processo, caracterizada por um sentimento de compromisso profissional, vontade de aprimorar e maior interesse no próprio desempenho.

Quadro VII - Relação das áreas avaliadas e número de participantes envolvidos no processo

DEPARTAMENTOS	ÁREAS/SETORES	NÚMERO DE ENVOLVIDOS (funcionários e usuários)
Suprimentos	Compras e Almoxarifado	29
Gerência Administrativa	Manutenção, Correspondência e Transporte	45
Gerência Contas a receber e Filantropia	Contas a Receber e Filantropia	10

Secretaria Acadêmica e Geral	Registro Acadêmico; Atendimento (telefônico e presencial); Secretaria Geral	25
Conselho Universitário – CONSUN	Comissões e Câmaras	48
Diretoria de Tecnologia e Informação	Gerência: Tecnologia e Gestão; Tecnologia aplicada e Redes e TELECOM	79
Recursos Humanos – RH	Gestão de Pessoal	58
Diretoria de Comunicação – DICOM	Gerência de Marketing; Gerência de Comunicação; Gerência de Captação de Alunos	75
Diretoria Financeira - DIFIN	Setor de orçamento; Setor de Contabilidade; Gerência de Controles Administrativos (Contas à pagar e Tesouraria); Gerência de Contas à Receber e Filantropia; Gerência de Suprimentos	65
Biblioteca	Campus Rudge Ramos; Campus Vergueiro; Campus Planalto; Campus São Paulo; Biblioteca Ecumênica	35
Central de Atendimento ao Aluno	Em andamento	Início do processo – análise documental: fevereiro de 2010 Entrevistas e organização dos grupos focais: março 2010

No período de 2004 a 2008, oito grandes áreas haviam participado do processo. No ano de 2009 concluímos a autoavaliação da Diretoria de Comunicação - DICOM e da Diretoria Financeira - DIFIN, que, conforme informamos em relatório anterior haviam iniciado o processo no final de 2008.

Para o período 2009/2010, estava programada a avaliação das áreas acadêmico-administrativas e, conforme previsto em relatório anterior, em 2009 iniciamos e concluímos o processo de autoavaliação nas Bibliotecas dos diferentes campi, além de iniciarmos o processo, em fevereiro de 2010, na Central de Atendimento ao Aluno, estando, neste momento, na fase de levantamento de informação junto às lideranças, por meio de entrevista, e organização dos grupos focais.

Todos os resultados obtidos até o presente momento (março/2010) indicam que, além da sua função diagnóstica, na busca de um retrato atualizado e dinâmico da qualidade do funcionamento da Instituição, a Autoavaliação Institucional, ou a Avaliação Interna, tal qual vem sendo realizada na Metodista, tornou-se um instrumento de gestão, propiciando também a manutenção de uma cultura de qualidade contínua e coerente com o elemento balizador das ações da Metodista – a Comunidade Aprendiz.

2.1.4 Avaliação Qualitativa do Projeto de Educação a Distância

Conforme explicitado em nosso Projeto de Autoavaliação Institucional, a proposta da Universidade Metodista está organizada em *“etapas de avaliação interdependentes e complementares, com início não-coincidente e desenvolvimento simultâneo”* (p 9).¹ A partir do mesmo documento, entende-se que *“a cada etapa, a cada instrumento aplicado, a cada conjunto de dados reunidos, se deva proceder à elaboração de um relatório e à tomada de decisões corretivas ou de reforço passíveis de serem deflagrados à vista das informações disponíveis”* (p 12).

Desta forma, além da autoavaliação geral, via PRAXIS, que utilizou, na fase de levantamento de opinião junto aos agentes da Educação a Distância, instrumento eletrônico com questões fechadas e abertas, referentes às dez dimensões propostas pelo SINAES, também utilizamos estratégias e instrumentos mais adequados à avaliação do projeto EAD.

Em função desta compreensão, para organização deste processo de autoavaliação, foi instituído um grupo de trabalho – GT, composto por um representante de cada segmento da educação a Distância, além da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação Institucional e da Pró-Reitoria de Graduação. A tarefa deste GT foi organizar e conduzir o processo de autoavaliação, além da construção de relatório, retratando os resultados obtidos no processo.

Como parte deste Relatório de Acompanhamento da Autoavaliação Institucional, descreveremos, a seguir, **o processo** desenvolvido para a avaliação desta modalidade e alguns encaminhamentos resultantes da análise e interpretação das forças e fragilidades, sendo seus resultados, na íntegra, apresentados no Relatório Geral de Autoavaliação – 3º ciclo – 2008-2010, que será remetido ao INEP, via sistema E-MEC, em agosto de 2010.

Ressaltamos que este trabalho de autoavaliação foi desenvolvido com a finalidade de *“ampliar a compreensão do processo de educação a distância da Metodista, considerando o modelo adotado, a gestão e a infraestrutura disponível na Universidade e nos pólos, viabilizando assim, uma visão global do projeto EAD em andamento”*.²

¹ Projeto de Avaliação Institucional; Instituto Metodista de Ensino Superior, Universidade Metodista de São Paulo, Comissão Própria de Avaliação, 2004, p 9; p 12.

² Relatório de Autoavaliação do Projeto da Educação à Distância. Universidade Metodista, 2009.

Para a organização e condução do processo foram definidas quatro fases, a saber:

Fase 1 - Levantamento de informações - análise e síntese - com o apontamento de forças, fragilidades e propostas de melhorias para cada uma das dimensões e organização das informações

Para desenvolvimento desta fase, foi elaborado um roteiro contemplando três grandes categorias de análise, que aqui denominaremos de dimensões: Dimensão 1) o Modelo EAD desenvolvido e adotado pela Metodista; Dimensão 2) a Gestão do processo de educação a distância e Dimensão 3) a Infraestrutura da Metodista e dos Pólos. Para cada uma das dimensões, considerou-se um grupo de indicadores.

Ainda nesta fase, foi organizado, em 16 de novembro de 2009, um Fórum para o desenvolvimento do processo de avaliação. Neste fórum, o público presente foi subdividido em 05 grupos, sendo o grupo 1, constituído pelos Diretores que possuem em suas unidades cursos a distância; o grupo 2, formado pelos coordenadores dos cursos a distância; o grupo 3, pelos professores temáticos; o grupo 4, pelos professores-tutores e o grupo 5, pela equipe EAD. Cada grupo foi coordenado pelo representante de sua categoria no GT e, a partir do roteiro previamente definido, efetuou-se o levantamento e a identificação das forças; fragilidades e proposições de melhorias.

Fase 2 - Apresentação e discussão dos resultados primários

Em 25 de novembro de 2009, foi realizado um segundo Fórum, promovendo a apresentação dos resultados de todos os grupos e a discussão destes.

Coube aos membros do GT apontar, a partir da leitura dos resultados de cada grupo, aspectos que divergiam, ou ainda, que mereceriam uma discussão mais aprofundada. Além disso, o GT conduziu a discussão, registrando os comentários e contribuições do público presente, complementando assim, o relatório final.

Fase 3 - Análise e síntese dos resultados/elaboração de relatório

Coube ao GT, depois de encerradas as fases de levantamento, organização e divulgação/discussão dos resultados primários, elaborar o relatório final, construído a partir da organização, análise e síntese dos aspectos apontados nas diferentes fases, pelos 05 grupos anteriormente descritos.

Fase 4 - Apresentação dos resultados no Conselho Universitário – CONSUN

Entendemos que a melhor compreensão da dinâmica da EAD é subsídio básico para o planejamento de ações institucionais, portanto os resultados apresentados auxiliaram na tomada de decisões sobre os rumos da EAD na Metodista.

Os resultados finais foram apresentados no CONSUN, no dia 10 de dezembro de 2009, para conhecimento da autoavaliação do Projeto EAD e possíveis encaminhamentos.

A partir do trabalho desenvolvido neste processo de avaliação, o GT destacou como principais pontos a serem discutidos, nos respectivos espaços competentes:

- 1) revisão da estrutura organogramática e funcional da EAD, considerando a readequação dos papéis e responsabilidades dos agentes envolvidos no processo (PROEAD, faculdades, cursos, professores-temáticos, professores-tutores);
- 2) rediscussão das políticas de remuneração dos atores envolvidos na oferta de cursos superiores a distância (Obs. esta discussão/estudo deverá considerar as mudanças estruturais e a redefinição dos perfis/readequação dos papéis e responsabilidades, contempladas no trabalho do item anterior);
- 3) atenção à infraestrutura de pólos;
- 4) atenção à atuação dos profissionais dos pólos;
- 5) rediscussão das exigências e administração do contrato com os pólos;
- 6) aperfeiçoamento do planejamento e definições de oferta de curso: campanha, definição de portfólio, precificação.

O GT que conduziu este processo autoavaliativo também recomendou que todos os pontos acima destacados fossem objeto de estudo para novos grupos de trabalho, que seriam responsáveis pela elaboração de propostas e estudos de sustentabilidade financeira. Desta forma, espera-se uma revisão nas políticas de ensino, pesquisa e extensão da EAD na Metodista, bem como nas políticas de Pessoal desta modalidade, além do aperfeiçoamento de outras políticas e projetos institucionais relativos à EAD.

Após explanação dos resultados, atendendo aos encaminhamentos propostos pelo GT de avaliação da EAD, fica registrada em ata³, a necessidade de se compor um novo grupo de trabalho para viabilização das melhorias. Além disso, o Diretor de Comunicação sugere a indicação de um representante do setor de Marketing e de Comunicação para compor o

³ ATA CONSUN Nº07/09

referido grupo. A Reitoria compromete-se a rever a estrutura da Pró-Reitoria de EAD, subsidiada pelos resultados da avaliação. Em 23 de fevereiro de 2010 é instituído GT⁴ para atender as demandas explicitadas pela avaliação e os encaminhamentos do CONSUN.

2.1.5 Avaliação Externa: ENADE e ACG

Foi elaborado, em 2007-2008, documento que trata dos procedimentos a serem adotados pelas coordenações de cursos na condução do ENADE. O acompanhamento junto às coordenações de curso, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação e da área de Avaliação Institucional. Para efetivação do acompanhamento deste processo algumas ações foram desenvolvidas. Apresentamos a seguir, as ações ocorridas no ano de 2009.

A área de Avaliação da Metodista e a coordenação da CPA são responsáveis por ações de orientação e sensibilização dos diferentes públicos (alunos, professores, coordenadores de curso, diretores de faculdade, professores tutores, monitores de pólo, entre outros) envolvidos, direta e indiretamente no ENADE. Para tanto, acompanham, por meio de cronograma pré-estabelecido, as áreas/cursos envolvidos com o Exame no período/ano.

Com a finalidade de orientar e motivar a participação dos alunos da EAD, no ENADE, neste ano de 2009 a coordenação da CPA preparou palestra sobre o tema: Avaliação Institucional e ENADE, apresentando-a em teleaula. Além desta ação, organizou seminários para os coordenadores dos cursos eleitos à participação no exame em 2009. Também apresentou seminários para alunos e professores deste grupo de cursos, sensibilizando-os para a importância do Exame, orientando-os quanto à participação, bem como quanto ao uso dos resultados para a melhoria dos cursos/área de formação do aluno e as conseqüências da não participação do aluno neste exame.

Outra ação desenvolvida, no ano de 2009, foi acompanhar a análise dos resultados e propostas de melhorias daqueles cursos que participaram do Exame no ano 2008, recebendo, dos cursos, os relatórios com análise e indicação das melhorias necessárias.

Em relação à Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG, neste ano ocorreu o reconhecimento do curso de Sistemas de Informação. A coordenação da CPA, juntamente com a Pró-Reitora de Graduação, acompanhou a coordenação do curso no preenchimento de formulário e na orientação relativa à organização documental necessária ao reconhecimento do curso que ficou disponível aos avaliadores quando da visita *in loco*.

⁴ Ato Administrativo Reitoria nº 14/2010 – Estabelece Grupo de Trabalho para estudos e propostas referentes à reestruturação dos processos e procedimentos que envolvem a Educação à Distância.

No dia primeiro de outubro, a CPA conduziu o Fórum de Coordenadores, cujo tema proposto foi: ENADE 2008-2009 – Acompanhamento do Processo. O foco central desse encontro foi a revisão dos procedimentos internos para condução do processo e o uso adequado dos resultados para revisão de políticas e projeto, visando à melhoria dos cursos.

Os resultados das avaliações externas são componentes relevantes para o diagnóstico institucional. Por esta razão, são considerados nas análises das dimensões e explicitados no Relatório Geral de Autoavaliação do 3º ciclo.

2.1.6 Avaliação via Comissão Interna de Avaliação – CAI: sistematização, atualização e análise de dados não-invasivos por Dimensão

De acordo com o Projeto de Autoavaliação da Universidade Metodista, é parte do ciclo autoavaliativo, para o desenvolvimento do diagnóstico institucional, além do levantamento das percepções dos diferentes agentes, realizado pelo sistema PRAXIS, a sistematização e atualização dos dados institucionais. Cabe às CAIs, assessoradas pela CPA, a organização, análise e interpretação destes dados.

Para tanto, as CAIs são organizadas por dimensão e que, de posse dos documentos, relatórios e outros dados relativos aos indicadores próprios, avaliam cada dimensão, identificando as práticas exitosas e as fragilidades que podem ser evitadas futuro. Neste processo de análise diagnóstica são também considerados, pelas comissões internas, os resultados de avaliações que ocorreram no decorrer do ciclo, como avaliação das práticas pedagógicas, avaliação geral (das dez dimensões), avaliação das áreas administrativas e administrativo-acadêmicas, além dos resultados das avaliações externas. Os relatórios de resultados das autoavaliações subsidiam a CPA na construção do Relatório Geral do ciclo.

As discussões que ocorrem intra e inter grupos de avaliadores das CAIs favorecem a articulação das informações, viabilizando uma visão mais global da Instituição e subsidiando, assim, a análise geral da Universidade.

As ações desenvolvidas no período de março de 2009 a março de 2010 para a condução e realização da avaliação geral, encontram-se registradas na segunda parte desse Relatório.

Atendendo aos dispositivos legais anteriores, o período definido para autoavaliação institucional é de três anos, sendo que o primeiro ciclo abrangeu o período de 2004 a 2006, o

segundo ciclo contemplou o período de 2006 a 2008 e o terceiro abrange o período de 2008 a 2010. Para que este 3º ciclo possa ser concluído, uma série de ações devem ainda ser realizadas e seus resultados serão apresentados em Relatório Geral de Autoavaliação – 3º ciclo, em agosto de 2010.

3. ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS GERAIS - AÇÕES DE MELHORIAS

Considerando todo o processo de autoavaliação, a partir dos resultados dos ciclos anteriores (2000-2004; 2004-2006; 2006-2008), é possível destacar o trabalho de organização e discussão dos resultados das fragilidades gerais da Instituição.

A partir das discussões destes resultados, a área de avaliação organiza Relatório de Acompanhamento das Fragilidades, ou seja, as fragilidades apontadas e as propostas de melhorias indicadas para sanar estas fragilidades são organizadas em relatório Excel, contendo colunas para que as áreas, responsáveis pelas ações, indiquem se estas ações foram realizadas plenamente, parcialmente, ou se não foram realizadas. Para as ações realizadas parcialmente, ou não realizadas, há um campo onde as áreas relatam o andamento destas, ou justificam a não realização.

No relatório anterior, referente ao período de 2008, enviado ao INEP em março de 2009, apresentamos uma estatística das fragilidades apontadas no primeiro e segundo ciclo autoavaliativo que geraram ações de melhorias e o status destas ações. No ano de 2009, foi dada continuidade ao acompanhamento das ações de melhoria. Em março de 2008 tínhamos a seguinte situação:

- ✓ as 125 fragilidades apontadas no ciclo 2004-2006 geraram 141 ações, dentre as quais 37 (26,2%) foram realizadas totalmente; 92 (65,2%) realizadas parcialmente e apenas 12 (8,5%) ainda não haviam sido realizadas⁵.

Atualmente (2009) este quadro sofreu alterações, pois inserimos as fragilidades/ações de melhorias resultantes do segundo ciclo (2006-2008) e no acompanhamento delas, no decorrer do ano de 2009⁶ e obtivemos os seguintes resultados:

⁵ Dados informados ao INEP, em Relatório Anual de Acompanhamento do Processo de Autoavaliação da Universidade Metodista – ano: 2008.

⁶ Resultados identificados em junho/2009 quando do acompanhamento junto às áreas responsáveis pelas ações.

- ✓ das 92 ações do primeiro ciclo (2004-2006) parcialmente realizadas, 39 (42,4%) foram plenamente realizadas; as demais continuam em processo de implantação;
- ✓ das 12 ações não realizadas, do primeiro ciclo (2004-2006), 6 (50,0%) já iniciaram processo de implantação, estando portanto parcialmente realizadas;
- ✓ das 42 fragilidades apontadas no segundo ciclo (2006-2008) foram geradas 35 ações, dentre as quais 11 (31,4%) realizadas totalmente, 23 (65,7%) parcialmente e 1 (2,9%) ainda não havia sido realizada.

Considerando aspectos próprios de uma instituição universitária, a dinâmica e a complexidade de seus processos, compreendemos que algumas ações demandam uma programação ou espaço de tempo considerável para sua realização. Da mesma forma que no ano de 2008, neste ano de 2009 as ações realizadas parcialmente, nos dois ciclos, também foram acompanhadas, possibilitando a compreensão dos aspectos relevantes na execução ou desenvolvimento das mesmas. Além disso, revisões dos prazos foram necessárias para a efetivação daquelas ações ainda não realizadas até o momento do acompanhamento.

A mesma sistemática de acompanhamento adotada no processo de avaliação geral é também adotada para o acompanhamento do processo de autoavaliação das áreas administrativas e administrativo-acadêmicas. Para tanto, concluído o ciclo avaliativo nas áreas administrativas, iniciamos o processo de acompanhamento dos resultados das áreas avaliadas. Este processo é contínuo e retroalimenta a autoavaliação das áreas, a autoavaliação geral da instituição, como também, os planos internos da Instituição, propiciando melhorias nas políticas internas.

Em maio de 2010, novo levantamento da realização de ações de melhorias será realizado junto às áreas responsáveis por estas ações, atualizando as informações para que possamos subsidiar a análise geral da instituição, tanto para o fechamento do terceiro ciclo autoavaliativo (2008-2010), quanto para a retroalimentação do PDI.

O Relatório de Acompanhamento das Fragilidades/Ações de melhorias esteve à disposição dos avaliadores externos e também será parte integrante do Relatório Geral de Autoavaliação 3º ciclo - 2008-2010.

Diante dos resultados do levantamento de opinião de alunos e funcionários docentes e técnicos administrativos, por meio de questionários específicos, entrevistas, grupo focal, análise documental e, ainda, das discussões provocadas por estes resultados nas diferentes

unidades, percebe-se que há uma sistematização de informações consideradas relevantes para revisão e re-planejamento de ações e políticas da Metodista. Percebe-se também que o conhecimento e a discussão dos resultados da autoavaliação têm subsidiado o redirecionamento de programas, projetos e compromissos assumidos por esta instituição de ensino.

Este exercício autoavaliativo permite-nos afirmar a relevância do processo de autoavaliação da Metodista, quando seus resultados são considerados nas tomadas de decisões e na definição das prioridades institucionais.

Sempre buscando responder às necessidades institucionais e demandas legais, a área de avaliação institucional planeja suas atividades de maneira a garantir que a avaliação seja processual e não ocorra de forma isolada ou apenas em momentos específicos. A parte 2 deste relatório apresenta as ações realizadas e previstas no processo de autoavaliação institucional, em 2009 até fevereiro/2010, buscando continuar e aperfeiçoar todo o processo de autoavaliação Institucional.

PARTE 2 - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2009

CONDUÇÃO DO PROCESSO: AÇÕES REALIZADAS PELA ÁREA DE AVALIAÇÃO/CPA – 2009			
PROCESSO GERAL	PROCESSO ESPECÍFICO	PERÍODO	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO
AVALIAÇÃO EXTERNA	Planejamento/organização para avaliação		<ul style="list-style-type: none"> ➤ 09 reuniões CPA e CAIs ➤ atualização de dados e organização de relatórios necessários ao processo de avaliação externa ➤ preenchimento do formulário eletrônico <p>organização dos documentos comprobatórios – disponibilizando-os em pastas por dimensão</p>
	Visita <i>in loco</i>	De 15 a 17 de junho	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhamento do processo de avaliação externa ➤ Reunião da CPA com os avaliadores externos
	Divulgação e discussão dos resultados	23 de junho De 24 de junho a 19 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Recebimento via sistema E-MEC do Relatório de Resultados da Avaliação Externa <ul style="list-style-type: none"> ○ 01 Reunião CPA para análise do Relatório de Resultados (parcial, segundo os avaliadores externos); discussão dos resultados; ○ 02 Reuniões – Reitor; Pró-reitores; Diretores – apresentação e discussão dos resultados da avaliação externa; ○ Fórum de Coordenadores - apresentação e discussão dos resultados, junto aos coordenadores de curso e representantes docentes; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Obs1) Por orientação dos avaliadores externos, não divulgamos o conceito por eles atribuído, pois nos informaram que a CONAES/INEP ainda deveria dar parecer conclusivo, podendo alterar para mais ou para menos o conceito atribuído pela comissão externa; ▪ Obs2) Não concordando com o conceito 02 atribuído à Dimensão 1, a Universidade Metodista entrou com recurso (impugnação), em 19 de agosto. Informamos que a alteração por nós sugerida não altera o conceito final atribuído pela comissão externa (conceito 04).

		Agosto a setembro	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organização do Blog - página da Avaliação institucional - para divulgação do processo de avaliação externa; ➤ Divulgação, em veículos internos de comunicação, do processo de avaliação externa
<p>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA</p> <p>Avaliação geral via sistema PRAXIS</p> <p>(contínuo com levantamento /aplicação semestral)</p>	Avaliação das Práticas Pedagógicas	<p>10 Nov a 10 dez 2008</p> <p>fevereiro a abril - 2009</p> <p>12 de março a 31 de abril</p>	<p>Aplicação da Avaliação das Práticas Pedagógicas – Já informada em relatório anterior (2008)</p> <p>Após aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Organização e discussão dos resultados da avaliação das práticas pedagógicas <ul style="list-style-type: none"> ○ 02 reuniões com representantes dos setores de atendimento ao aluno e docente – Contact Center e SAU – preparo destes profissionais para atendimento aos alunos e professores, nas possíveis dúvidas ou problemas de acesso ao sistema de avaliação; ➤ Processo de divulgação dos resultados para todos os públicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ 03 reuniões CPA e DTI <ul style="list-style-type: none"> ▪ homologação dos relatórios de comentários – de alunos e professores - por indicador; ▪ homologação do relatório das análises que os docentes fazem de seus resultados ○ 01 Reunião com diretores de faculdades para apresentação dos resultados gerais da faculdade e navegação no sistema para consulta dos resultados de suas Faculdades/cursos; ○ Desenvolvimento de Breeze para orientar alunos e professores na análise de seus resultados ○ reuniões da CPA com CGA – orientações para navegação no sistema PRAXIS; orientações sobre análise dos resultados; elaboração de relatórios setoriais; ○ reuniões de acompanhamento das CSAs – fase de elaboração do relatório setorial de resultados da avaliação das práticas pedagógicas; ○ acompanhamento da CPA, junto aos coordenadores de curso, do processo de

		<p>Abril a Maio</p>	<p>discussão dos resultados (coordenador-docente);</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ acompanhamento da CPA às CSAs, na apresentação aos alunos e professores, dos resultados gerais das faculdades; <p>➤ Elaboração do Relatório Geral de Avaliação das Práticas Pedagógicas – Reuniões CPA para discussão dos resultados e elaboração do Relatório, a partir da análise dos dados gerais das práticas pedagógicas e dos resultados, por faculdade/cursos, apresentados pelas CSAs, em relatórios setoriais;</p> <p>OBS. Apontamos aqui, as principais ações para condução desta fase do processo de divulgação dos resultados, porém, outras ações da CPA e da área de avaliação, junto às Comissões Setoriais de Avaliação, as coordenações de curso e Direção de Faculdades, foram contínuas nesta fase do processo, considerando o acompanhamento da implantação do novo sistema;</p> <p>➤ Meta avaliação – 04 reuniões para análise do processo de avaliação das Práticas Pedagógicas; instrumentos e sistema PRAXIS – proposições de melhorias</p>
<p>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA</p> <p>Avaliação geral via sistema PRAXIS</p> <p>Contínuo com levantamento/aplicação a cada dezoito meses</p>	<p>Avaliação Geral da Instituição:- Dez Dimensões</p> <p>continuidade do desenvolvimento do Sistema Eletrônico Interno PRAXIS</p> <p>Desenvolvimento do Processo de avaliação geral</p>	<p>Início do processo: Março de 2008 - primeira fase do sistema PRAXIS concluída em março 2009;</p> <p>Desenvolvimento da segunda fase do PRAXIS – março 2009 até março 2010</p>	<p>SISTEMA PRAXIS</p> <p>➤ Melhorias no sistema para avaliação das Práticas Pedagógicas</p> <p>➤ Início da segunda etapa do desenvolvimento do Sistema Eletrônico Interno PRAXIS – levantamento do processo e re-desenho para o desenvolvimento da segunda etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ avaliação da graduação a distância (EAD); ○ avaliação geral da instituição - dez dimensões; ○ avaliação geral das práticas pedagógicas – por indicador (graduação presencial); <p>➤ Desenvolvimento de novos perfis para participação no processo geral de autoavaliação – Diretores de Faculdade/Coordenadores de curso (presencial e EAD);</p>

		<p>Fevereiro/2010</p> <p>Fevereiro/março 2010</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS E EMISSÃO DE RELATÓRIOS</p> <p>➤ Término do desenvolvimento da segunda fase do sistema PRAXIS – organização dos resultados – Relatórios gráficos, em Excel e PDF</p> <p>DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</p> <p>➤ Início do processo de divulgação e discussão dos resultados (as etapas do processo estarão devidamente registradas no Relatório de Autoavaliação do 3º ciclo)</p>
<p>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA</p> <p>Avaliação da Pós Graduação: Lato Sensu</p> <p>Contínuo com aplicação ao término de cada módulo de cada curso</p>	<p>Planejamento e desenvolvimento do processo de autoavaliação modular</p>	<p>Abril/2009</p> <p>Março a Novembro de 2009</p> <p>Prevista para primeiro semestre de 2010</p>	<p>Reunião com Pró-Reitoria e coordenação dos programas de lato sensu – discussão das estratégias para implementação contínua do processo de autoavaliação. Definição de responsabilidades em relação à inserção dos dados no sistema LOGOS para geração dos formulários eletrônicos; Critérios para composição da CSA – Lato sensu</p> <p>Reunião com membros da CSA-Lato – discussão sobre o papel e competências da CSA. Início do processo de adequação/melhoria nos formulários de avaliação; definição de estratégias para acesso e divulgação dos resultados (contínuo); aplicação da avaliação (contínuo) – modular</p> <p>Revisão do processo, em função da nova estrutura/gestão do Lato sensu; revisão do modelo de relatório de resultados; revisão da sistemática de divulgação/sensibilização e discussão dos resultados.</p>
<p>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA</p> <p>Avaliação da Pós-Graduação: Stricto Sensu</p> <p>A cada ciclo autoavaliativo</p>		<p>Fevereiro 2009</p> <p>Setembro e outubro/2009</p> <p>Fevereiro a maio de 2010</p>	<p>❖ Discussão da sistemática de autoavaliação da Pós Stricto Sensu, junto à Pró-Reitoria de Pós e Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decisões: continuar o processo de autoavaliação via Comissão de Avaliação Institucional – CAI, até os dados da Pós-graduação stricto estarem no sistema LOGOS (hoje estão em um sistema próprio da Pós-Graduação – stricto) <p>❖ 04 reuniões das CAIs para identificação dos indicadores e de critérios de análise</p> <p>❖ Início do processo de atualização das informações da Pós-graduação stricto sensu</p>

		Maio a agosto de 2010	Análise dos dados – elaboração de relatório – Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação.
<p>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE METODISTA</p> <p>Processo de Autoavaliação das Áreas Administrativas</p> <p>(contínuo: desde 2004)</p>	Autoavaliação das áreas administrativas e administrativo-acadêmica	<p>Concluídas em maio/junho 2009</p> <p>Agosto a dezembro 2009</p> <p>fevereiro 2010</p> <p>Junho a outubro 2009</p>	<p>O processo envolve: análise documental, realização de entrevistas e grupo focal (levantamento e análise), discussão dos resultados, identificação de forças e fragilidades, propostas de ações para melhoria da área.</p> <p>Áreas Avaliadas no período de março 2009 a março 2010:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretoria de Comunicação; • Diretoria Financeira; • Bibliotecas; • Central de Atendimento ao Aluno – início: janeiro 2010 – definição das estratégias/ organização dos grupos e levantamento de informações junto ao RH; fevereiro 2010 – início do processo junto à área. <p>❖ Acompanhamento do processo junto às áreas avaliadas no período de 2004 a 2007</p>
<p>Autoavaliação Anual Graduação à Distância</p> <p>(Processo Contínuo com levantamento anual)</p>	<p>Aplicação da 4ª avaliação EAD</p> <p>Divulgação dos Resultados</p>	<p>novembro 2008</p> <p>Janeiro a março/2009</p>	<p>Continuidade do processo de Autoavaliação da Graduação EAD, considerando que a 4ª aplicação desta avaliação ocorreu no período de 10 de novembro a 10 de Dezembro de 2008</p> <p>Preparo para divulgação dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparo de veículos de divulgação – breeze, email e comunicados em teleaulas de incentivo aos agentes envolvidos no processo – para a divulgação dos Resultados; • Orientações à CSA-EAD e coordenadores de curso-EAD para elaboração dos relatórios por curso/Faculdade

		<p>Abril a maio de 2009</p> <p>27 de maio 2009</p>	<p>Análise dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões CSA – organização e análise dos resultados gerais da avaliação EAD/Elaboração de Relatório dos Resultados EAD <p>Discussão dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e condução do Fórum de Discussão dos Resultados EAD/análise da viabilidade das melhorias propostas • Fórum EAD <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação e discussão dos resultados da avaliação EAD - forças/ fragilidades e ações de melhorias ○ viabilidade para atendimento das melhorias sugeridas
<p>AVALIAÇÃO DO PROJETO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - EAD</p>	<p>Avaliação qualitativa: organização do processo</p>	<p>03 de novembro 2009</p> <p>De 04 a 11 de novembro 2009</p> <p>13 de novembro 2009</p>	<p>Composição do grupo de trabalho – GT, composto por um representante de cada segmento da educação a Distância, além da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação Institucional e da Pró-Reitoria de Graduação;</p> <p>Elaboração da proposta para avaliação do projeto EAD;</p> <p>Organização do processo de autoavaliação do projeto EAD;</p>
	<p>Autoavaliação</p>	<p>16 de novembro 2009</p> <p>16 a 24 de novembro 2009</p>	<p>Trabalho com os grupos – avaliação do projeto EAD – Auditório CAPA/salas de apoio;</p> <p>Análise dos Resultados e construção de relatório;</p>

	<p>Discussão dos resultados</p> <p>25 de novembro 2009</p> <p>Fechamento do processo e início da reestruturação /adequação aos parâmetros de qualidade</p> <p>10 de dezembro 2009</p>	<p>Fórum EAD – Discussão dos Resultados/apresentação das propostas de melhorias</p> <p>APRESENTAÇÃO NO CONSUN – conhecimento dos resultados e possíveis encaminhamentos</p>
<p>AVALIAÇÃO EXTERNA: ENADE E ACG</p>	<p>Processo contínuo</p>	<p>Agosto/setembro 2009</p> <p>16 e 29 de setembro 2009</p> <p>agosto a outubro 2009</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparo e apresentação de teleaula – Avaliação Institucional e ENADE com a finalidade de orientar e motivar a participação dos alunos da EAD no ENADE • Acompanhamento do processo ENADE, que envolve sensibilização, orientação, análise dos resultados e emissão de relatórios com propostas de melhorias/adequações por curso ➤ Apresentação do processo para coordenadores, docentes e alunos dos cursos participantes do ENADE– esclarecimento a respeito do Exame – sistemática para organização das provas; conceitos e pesos; como os resultados são organizados; a importância da análise dos resultados como subsídio para melhorias no curso/área de formação; a importância da orientação e motivação dos alunos para participação. <ul style="list-style-type: none"> • Administração – Geral; Financeira; Comércio Exterior; Serviços e Comércio Eletrônico • Comunicação Social – Cinema Digital; Comunicação Mercadológica; Jornalismo; Mídias Digitais; PP; RP; RTV; • Psicologia ➤ Recebimento de relatórios dos cursos participantes no ENADE no ano de 2008, com as análises dos resultados e propostas de melhorias <ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Computação • Ciências Biológicas • Ciências Sociais EAD • Engenharia da Computação

		Setembro 2009 01/ outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia (presencial e EAD) • Letras • Matemática • Pedagogia (presencial e EAD) • Sistemas de Informação • Tecnologia em análise e desenv. de sistemas • Tecnologia em redes de computadores (presencial e EAD) <p>Acompanhamento do processo de Avaliação de Curso de Graduação - ACG: Reconhecimento do curso de Sistemas de Informação</p> <p>Fórum de Coordenadores: ENADE 2008-2009 – acompanhamento do processo/ revisão dos procedimentos internos para condução do processo.</p>
PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – GERAL UMESP/SINAES (CONTÍNUO)	AVALIAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO – ANÁLISE DOCUMENTAL: avaliação das dez dimensões para o terceiro ciclo autoavaliativo (agosto 2008 a agosto 2010)	Dez/2008 a outubro/2009 Março/2009 Maio a junho/2009 Setembro a novembro/2009 Mai a junho/2010 Junho de 2010	<p>❖ continuidade ao processo já desencadeado em dezembro/2008, para autoavaliação geral da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ revisão dos indicadores e relatórios/informações para melhoria do processo de análise documental; ➤ Mapeamento dos indicadores – os membros da CPA acompanharam as CAIs na reorganização de um “mapa” dos principais documentos e informações necessárias à avaliação de cada dimensão; ➤ 28 reuniões de trabalho das CAIs – acompanhadas pela CPA -- estudos/ revisão do relatório do ciclo anterior – identificação dos dados a serem atualizados e outros a serem considerados para a autoavaliação do 3º ciclo; ➤ Análise e interpretação dos dados – além dos dados documentais, cada CAI receberá relatório com dados obtidos no processo de avaliação geral da instituição, via PRAXIS, além dos resultados de outros processos autoavaliativos. ➤ Elaboração dos relatórios por dimensões ➤ Envio dos Relatórios por Dimensões à CPA

		<p>Junho a agosto de 2010</p> <p>Agosto de 2010</p>	<p>➤ Elaboração do Relatório Geral de Autoavaliação – 3º ciclo (2008-2010)</p> <p>➤ Envio do Relatório geral ao INEP</p>
<p>ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO</p> <p>(forças/fragilidades e propostas de melhorias)</p> <p>(PERIÓDICO – ANUAL)</p>	<p>Retroalimentação dos planos institucionais e do processo de autoavaliação</p>	<p>Abril/maio de 2009</p> <p>Maio/junho de 2009</p> <p>Outubro 2009 a fevereiro 2010</p> <p>Abril/maio de 2010</p>	<p>✓ Processo de acompanhamento das Fragilidades/ações de Melhorias – envio de relatório de fragilidades (primeiro e segundo ciclo) às áreas responsáveis pelas ações de melhoria</p> <p>✓ Retroalimentação do Plano de Ações do Biênio – 2008-2009</p> <p>✓ Subsídio para previsão de ações para o próximo Biênio – Plano de Ações PDI – 2010-2011</p> <p>✓ Processo de Acompanhamento das Fragilidades/ Ações de melhorias - envio de relatório de fragilidades (primeiro e segundo ciclo) às áreas responsáveis pelas ações de melhoria</p>